

A transversalidade do tema promoção da saúde nas disciplinas escolares

The transversality of the theme health promotion in school subjects

Phillip Vilanova Ilha, Universidade Federal de Santa Maria,
phillip_ilha@hotmail.com

Ana Paula Santos de Lima, Universidade Federal de Santa Maria,
ana_paula.sm@hotmail.com

Daniela Sastre Rossi, Universidade Federal de Santa Maria, danisrossi@gmail.com

Ediane Machado Wollmann, Universidade Federal de Santa Maria,
edianewollman@gmail.com

Marília de Rosso Krug, Universidade Federal de Santa Maria,
mkrug@unicruz.edu.br

Félix Alexandre Antunes Soares, Universidade Federal de Santa Maria,
felix@ufsm.br

Resumo

A transversalidade é entendida, na educação, como uma forma de organizar o trabalho, na qual alguns temas são integrados nas áreas convencionais de forma a estarem presentes em todas elas. Um dos temas de grande importância, por estar atrelado à melhoria da qualidade de vida das crianças e presente na escola é a promoção da saúde. Assim, o presente estudo teve como objetivo investigar a forma como o tema promoção da saúde é trabalhado nas disciplinas escolares do ensino fundamental de uma escola pública. A amostra foi constituída por 13 professores e 222 alunos do ensino fundamental. Este estudo configurou-se como um estudo de caso, com predominância qualitativa, onde se utilizou como principal aporte metodológico a análise de conteúdo proposta por Bardin (2011), fundamentada na análise categorial, com desmembramento das transcrições das entrevistas em categorias, constituída por temas que emergiam do texto e também, através da estatística descritiva.

Palavras chave: Transversalidade, Promoção da Saúde, Ensino.

Abstract

Transversality is understood, in education, as a way of organizing work didactic in which some themes are integrated into conventional areas so as to be present in all of them. One of the topics of great importance, for being linked to improving the quality of life of children and this school is the health promotion. Thus, the present study aimed to investigate how the theme of health promotion is working in the disciplines primary schools in a public school. The sample consisted of 13 teachers and 222 elementary students. This study was configured

as a case study, with a predominance of qualitative analysis, which was used as the main methodological approach to content analysis proposed by Bardin (2011), based on the categorical analysis, with dismembering of interview transcripts into categories consisting of themes that emerged from the text and also through descriptive statistics.

Key words: Transversality, Health Promotion, Teaching.

Introdução

A transversalidade, na área educacional, trata de educar para a vida em sociedade no que tange à saúde, à paz, à convivência, à igualdade de oportunidades entre os sexos e raças, ao consumo e ao meio ambiente. Segundo Menezes e Santos (2002), o conceito de transversalidade surgiu no contexto dos movimentos de renovação pedagógica, quando os teóricos conceberam que é necessário redefinir o que se entende por aprendizagem e repensar também os conteúdos que se ensinam aos alunos.

No Brasil, a partir da elaboração da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), de 1996, foram definidos os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) que, por sua vez, orientam para a aplicação da transversalidade. No âmbito dos PCN, a transversalidade diz respeito à possibilidade de se estabelecer, na prática educativa, uma relação entre aprender conhecimentos teoricamente sistematizados, as questões da vida real e de sua transformação. Não se trata de trabalhá-los paralelamente, mas de trazer para os conteúdos e para a metodologia da área a perspectiva dos temas. Dessa forma, os PCN sugerem alguns temas transversais que correspondem a questões importantes, urgentes e presentes sob várias formas na vida cotidiana: Ética, Saúde, Meio Ambiente, Orientação Sexual, Trabalho e Consumo e Pluralidade Cultural (BRASIL, 1998a).

Os PCN deixam claro que estes temas não se constituem em novas áreas, mas em um conjunto de temas que aparecem transversalizados, permeando a concepção das diferentes áreas, seus objetivos, conteúdos e orientações didáticas.

Segundo Araújo (2003), a transversalidade relaciona-se às temáticas que perpassam os diferentes campos de conhecimento, tais temas, no entanto, devem estar atrelados à melhoria da sociedade e da humanidade e, por isso, abarcam temas e conflitos vividos pelas pessoas em seu dia-a-dia. O mesmo autor considera ainda, que existem duas diferentes concepções para o trabalho da transversalidade. Na primeira, as disciplinas curriculares são eixo vertebrador do sistema educacional e as temáticas transversais as atravessam, sendo assim, nesta concepção, os temas como saúde, sentimentos, drogas, meio ambiente e a sexualidade, perpassam os conteúdos disciplinares tradicionais. Para tanto, os temas transversais são trabalhados na prática por meio de atividades pontuais, incorporado nas disciplinas, palestras, assessorias sobre o tema, projetos interdisciplinares e através do currículo oculto. Na segunda concepção, os conteúdos tradicionais deixam de ser a finalidade da educação e passam a ser concebidos como meio, como instrumentos, para se trabalhar os temas que constituem o centro das preocupações sociais. Esse eixo muda a concepção e o objetivo da educação, pois a formação ética e a cidadania passam a ser a finalidade da educação. Os temas cotidianos e os saberes populares são o ponto de partida para a aprendizagem dos alunos, no qual permitem que os conteúdos científicos e culturais ganhem um novo entorno educacional, tornando-se o meio para o aprendizado e as temáticas transversais se tornam a própria finalidade das ações educativas.

Um dos temas que chamam a atenção, por estar atrelado à melhoria da qualidade de vida dos alunos é a promoção da saúde. De acordo com uma pesquisa realizada recentemente por Ilha

et al (2012) observou-se que os alunos, pertencentes a amostra do presente estudo, apresentaram elevado nível de obesidade (42,8% dos escolares estão acima do peso), hábitos alimentares regulares e ruins (77,6% com hábitos regulares e 18% ruins) e grande déficit em termos de conhecimento nutricional (85,3% com baixo conhecimento nutricional). Estes índices reforçam a necessidade de trabalhar temas relacionados à promoção da saúde.

Neste sentido, a escola torna-se um espaço privilegiado, para influenciar, orientar as atitudes e valores dos estudantes ao longo de toda a sua escolaridade, bem como, conscientizá-los a adoção de hábitos que permitam uma melhor qualidade de vida. Aprender comportamentos promotores da saúde na escola requer que os alunos não só adquiram conhecimentos como também estabeleçam competências que lhes permitam por em prática aquilo que aprenderam (PEREIRA *et al.*, 2000).

A promoção da saúde, desenvolvida no ambiente escolar, deve ser compreendida como uma combinação de apoios educacionais e ambientais que devem visar a atingir ações e condições de vida conducentes à saúde, envolvendo a formação de atitudes e valores que levam o escolar ao comportamento autônomo, revertendo em benefício a sua saúde e daqueles que estão a sua volta (ASSIS *et al.* 2010). Os temas sobre promoção da saúde não se devem limitar a dar conhecimentos, mas sim, motivar o aprendizado, estimular o aluno a analisar, a avaliar as fontes de informações e torná-lo capaz de adotar práticas comportamentais com base no conhecimento. No sentido de promover tais competências, temas como promoção da saúde devem ser trabalhados de forma transversal em todas as disciplinas escolares, levando em consideração a potencialidade do aluno e a participação de uma equipe multidisciplinar integrada.

Sendo assim, devido à importância de se trabalhar transversalmente o tema promoção da saúde, o presente estudo teve como principal objetivo averiguar a forma como a temática é abordada nas disciplinas escolares do ensino fundamental de uma escola pública.

Metodologia

A presente pesquisa configurou-se como um estudo de caso, com objetivos descritivos e predominância qualitativa. Segundo Yin (2001), Barros e Lehfeld (2000) o estudo de caso, com objetivo descritivo, investiga um fenômeno contemporâneo dentro de um determinado contexto, com o intuito de descrever sua natureza, características, causas, relações e conexões com outros fenômenos.

Como existe uma diversidade de abordagens da promoção da saúde, que influencia o modo de perceber e agir neste campo, bem como, nos caminhos traçados para se avaliar, o presente estudo apresenta o tema promoção da saúde de acordo com os termos da Organização Mundial de Saúde (OMS) e classificação de Ewles e Simnett (2003). Utilizando-se a abordagem da promoção da saúde do tipo educacional e elencando os seguintes temas relacionados à promoção da saúde: Alimentação Saudável, Nutrição, Estilo de Vida Ativo e Diminuição dos Riscos à Saúde.

O presente estudo foi realizado em uma escola pública estadual, localizada no município de Santa Maria/RS. A amostra contou com treze professores que assumiram o compromisso de participação espontânea na pesquisa e 222 alunos do 6º ano ao 9º ano do ensino fundamental.

Com o objetivo de analisar quais disciplinas trabalhavam o tema promoção da saúde, bem como, os recursos metodológicos utilizados, empregou-se uma entrevista semiestruturada (ver anexo), aos professores, e questionário (ver anexo), aos alunos, como instrumento de coleta de dados. A entrevista semiestruturada foi constituída de questões sobre os recursos

metodológicos empregados no desenvolvimento dos temas relacionados à promoção da saúde. Já o questionário foi constituído de questões sobre quais disciplinas desenvolviam temas relacionadas à promoção da saúde.

Para analisar as entrevistas utilizou-se, como principal aporte metodológico, a análise de conteúdo proposto por Bardin (2011). A análise dos dados foi fundamentada na análise categorial, com desmembramento das transcrições das entrevistas em categorias, constituída por temas que emergiam do texto. As entrevistas passaram por um crivo de classificação e de quantificação, segundo a frequência de presença ou ausência de itens de sentido.

Já para a análise do questionário, utilizou-se da estatística descritiva.

Resultados e Discussões

Dos 222 escolares que participaram do estudo 51,4% eram do sexo masculino e 48,6% do sexo feminino, com média de idade de $13,06 \pm 1,37$ anos, do 6º ano ao 9º ano do ensino fundamental.

Inicialmente foram investigadas, entre os alunos, quais disciplinas desenvolviam temas relacionados à promoção da saúde.

Disciplinas	Alimentação Saudável	Nutrição	Estilo de Vida Ativo	Diminuição dos Riscos à Saúde
Ciências	93 (89,4%)	96 (92,3%)	01 (0,5%)	124 (79,0%)
Educação Física	03 (2,9%)	04 (3,8%)	186 (99,5%)	18 (11,4%)
Português	01 (1,0%)	01 (1,0%)	-	-
Ensino Religioso	06 (5,8%)	03 (2,9%)	-	15 (9,6%)
Língua Inglesa	01 (1,0%)	-	-	-

Tabela 1: Disciplinas e temas relacionados à promoção da saúde desenvolvidos pelos professores na opinião dos alunos

Observa-se, através da análise da Tabela 1, que, na opinião dos alunos, a disciplina que mais desenvolveu temas relacionados com a sua promoção da saúde foi à disciplina de Ciências, seguido da disciplina de Educação Física no tema sobre estilo de vida ativo.

Estes resultados demonstram que os temas relacionados à promoção da saúde são desenvolvidos em disciplinas onde os conteúdos têm certa associação ou aproximação ao tema, ou seja, faz parte do currículo de Ciências os conteúdos sobre alimentação, nutrição, corpo humano, seres vivos e da disciplina de Educação Física os conteúdos esportes, ginásticas, atividade física e saúde. Como afirma Lomônaco (2004) e Conde (2012), os conteúdos ou temas relacionados à saúde ainda são desenvolvidos quase com exclusividade pela disciplina de Ciências.

Outro fato que contribui para que esses temas sejam desenvolvidos com predominância nas áreas das Ciências é a herança da Lei 5692, que estabeleceu o Programa de Saúde, no qual incluíam no programa de Ciências Naturais, as noções de higiene, preservação da saúde e puericultura, havendo a elaboração de um guia curricular que procurava apresentar a saúde numa visão global bio-psico-social (LOMÔNACO, 2004). Mas na legislação atual, a saúde, bem como a sua promoção, configura-se como um tema transversal, que deve perpassar todas

as disciplinas escolares. Os PCN deixam claro que esses temas não são exclusividade de uma única área, mas sim das diferentes áreas de conhecimento, cada qual enfocando conhecimentos específicos à sua competência, que pode garantir aos escolares a construção de uma visão ampla sobre saúde e sua promoção (BRASIL, 1998b).

Após a investigação por parte dos alunos, procurou-se analisar, entre os professores, quais disciplinas trabalhavam o tema promoção da saúde e quais foram os recursos metodológicos utilizados pelos docentes.

Dos 13 professores que participaram do estudo, 02 eram da disciplina de Geografia, 02 de Ciências, 02 de Educação Física, 02 de Português, 02 de Ensino Religioso, 01 de Língua Inglesa, 01 de História e 01 de Matemática, todos do sexo feminino. Com média de idade de $38,6 \pm 6,9$ anos e a maioria (53,8%) com 11 a 20 anos de docência, seguido de 38,5% com 6 a 10 anos e 7,7% com até 05 anos de docências no magistério.

Ao investigar as práticas pedagógicas dos professores em relação ao tema promoção da saúde, constatou-se que 04 (30,8%) professores não desenvolviam nenhuma atividade relacionada ao tema (Matemática, Geografia, Português e Ensino Religioso), 03 (23,1%) desenvolviam apenas um tema relacionado à promoção da saúde (Língua Inglesa, Geografia e Educação Física) e, os demais professores (46,1%) desenvolviam mais de um tema relacionado à promoção da saúde em suas aulas.

Os 30,8 % dos professores que não desenvolviam o tema, apontaram as seguintes dificuldades para se trabalhar temas relacionados à promoção da saúde em suas aulas:

- a) Pouco tempo nas aulas para desenvolver estes tópicos;
- b) Pouco material didático relacionado ao tema;
- c) Falta de conhecimento sobre o assunto;
- d) Dificuldade em associar ao conteúdo desenvolvido na disciplina.

Percebe-se, nas dificuldades encontradas, que alguns professores não possuem o conhecimento sistematizado sobre o tema e também apresentavam uma postura tradicional de ensino, ou seja, a disciplina estava voltada somente as especificidades dos conteúdos da sua disciplina.

Esses resultados demonstram o despreparo dos professores em trabalhar à transversalidade do tema promoção da saúde nas suas aulas. Essas dificuldades podem estar associadas à formação dos professores e/ou a falta de uma formação continuada. Os próprios PCN explicitam as dificuldades encontradas pelos professores para trabalhar os temas transversais uma vez que sua formação tradicionalmente, não contempla a visão política ou trata das questões sociais, centrando-se mais no conhecimento de conteúdos e no trabalho educativo (BRASIL, 1998b).

Segundo Demo (1997), a formação docente necessita de uma recuperação permanente de sua competência, pois o conhecimento do aluno está diretamente atrelado ao do professor. O desenvolvimento dos temas transversais junto aos alunos pode levar os professores a aprimorar-se como cidadãos e auxiliar no entendimento do processo de construção histórico e social da sociedade, em termos culturais, morais, religiosos entre outros, o que na visão de Figueiró (2000), possibilita a participação de ambos no processo de transformação social.

Dos 69,2% dos professores que desenvolviam os temas da promoção da saúde nas suas aulas, foi verificado o modo de como se dava o processo da transversalidade. Para uma melhor análise e compreensão, as repostas dos professores foram categorizadas e quantificadas, por similaridade, em cinco grupos, conforme demonstra a Tabela 2.

Categorias	Percentuais
Na forma de textos	70%
Através de diálogos	20%
Através de vídeos	20%
Na forma de trabalhos escolares	20%
Através do livro didático	10%

Tabela 2 – Percentual das respostas dos recursos metodológicos utilizados para trabalhar o tema promoção da saúde

Como a maioria dos professores responderam que utilizam mais de um recurso metodológico para desenvolver o tema em suas aulas, os percentuais dos grupos de categorias não correspondem a cada resposta do professor e sim a cada modo de desenvolver o tema promoção da saúde.

Observou-se que, o tema promoção da saúde era desenvolvido principalmente através de textos e, em menor percentual, através de diálogos, vídeos, trabalhos escolares e livro didático. Notou-se ainda, através das respostas dos professores, que as formas de trabalhar o tema promoção da saúde estavam ligadas com o conteúdo desenvolvido pela disciplina, como se pode observar nos seguintes relatos retirados da entrevista:

Trabalho o tema promoção da saúde quando trabalho os alimentos e sistemas digestório [...] é trabalhado, mais bem focado no conteúdo. É trabalhado principalmente no 8º ano. Falo sobre o trabalho físico, mais nunca foquei na importância (Professor A).

A gente trabalha quando é trabalhado sobre a economia, a questão populacional. Falamos sobre a perspectiva de vida, sexo e obesidade. A gente acaba tocando nesses assuntos. Claro que não aprofundamos tanto como deveríamos [...] (Professor B).

As respostas evidenciam que a abordagem do tema promoção da saúde é centrada no conteúdo das disciplinas e não são efetuadas correlações ou integrações com outros conteúdos de forma sistemática e contextualizada.

Segundo Mainardi (2010) temas relacionados à saúde, assim como a promoção da saúde, devem ser trabalhados pelos professores de forma transversal, sem tanto enfoque nos conteúdos, mas contextualmente, no dia a dia, sem uma preocupação muito grande com informação, e mais com a formação de hábitos e atitudes que visem melhoria efetiva na qualidade de vida dos alunos.

Considerações Finais

Os resultados obtidos nesse estudo evidenciaram que não é efetuada a transversalidade do tema promoção da saúde nas disciplinas escolares da escola estudada, como orienta os PCN. Os professores que desenvolvem o tema, o fazem de forma pontual e incorporada ao conteúdo da disciplina.

Verificou-se que as maiores dificuldades dos professores, na transversalidade do tema, estão associadas à falta de conhecimento e a postura tradicional de ensino empregada pelos mesmos, bem como, as abordagens sobre temas relacionados à promoção da saúde, na visão dos alunos, está centrada na disciplina de Ciências e de Estilo de Vida Ativo à disciplina de Educação Física.

Assim ressaltamos que é necessário, ao grupo estudado, o oferecimento de formações continuadas, alicerçada em uma reflexão na prática e sobre a prática pedagógica de temas relacionados à promoção da saúde dos alunos. Para que a promoção da saúde seja considerada como um meio, entre outros, de desenvolvimento do indivíduo como um todo, um recurso que irá contribuir com o sucesso escolar é a integração social. Por isso, a sua concretização e operacionalização deve acontecer de maneira integrada ao projeto político-pedagógico da escola e desenvolvido transversalmente em todas as disciplinas escolares.

Por fim, ressalta-se, que as transformações nas práticas docentes dos professores levam tempo para serem construídas e reconstruídas, já que o processo de formação docente é complexo e sempre inacabado. Exigindo assim, para obtenção de uma maior qualidade do ensino, formação permanente, para que, à medida que os professores se percebam como capazes de analisar, refletir e alterar suas práticas, eles se fortaleçam como pessoas e como profissionais.

Referências Bibliográficas

ARAÚJO, U. F. de. **Temas Transversais e a estratégia de projetos**. São Paulo: Moderna, 2003.

ASSIS, S. S. de; BORGES, J. N.; PAPOULA, N. da R. P. R.; SANTIAGO, C. M. da S.; TEIXEIRA, G. A. P. B.. Educação em saúde – proposta de utilização de um modelo no ensino de ciências. **REMPEC – Ensino, Saúde e Ambiente**, v.3 n.2 p. 108-120, agosto, 2010.

BARROS, A. J. P.; LEHFELD N. A. S. **Fundamentos de metodologia: um guia para iniciação científica**. São Paulo: McGraw-Hill, 2000.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Temas Transversais – Saúde**. Brasília: MEC/SEF, 1998a.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Secretaria de Educação Fundamental**. Brasília : MEC /SEF, 1998b.

BRASIL. Ministério da Saúde. **A promoção da saúde no contexto escolar**. Revista Saúde Pública, nº 36, 2002a.

BRASIL. Secretaria de Políticas de Saúde. **Projeto Promoção da Saúde: As Cartas da Promoção da Saúde**. Brasília: Ministério da Saúde, 2002b.

CONDE, E. P. Transversalidade e ensino: o que falta para ser realidade?. **Revista Pesquisas em Discurso Pedagógico**, nº 1, ISSN 1980-9697, PUC, Rio de Janeiro/RJ, 2012.

DEMO, P. **Conhecimento Moderno Parte II: Interdisciplinaridade**. Petrópolis: Vozes, p. 83-172, 1997.

EWLES, L.; SIMNETT, I. **Promotion health – a practical guide**. 5th ed. London: Baillière Tindall, 2003.

FIGUEIRÓ, M. N. D. A Viabilidade dos Temas Transversais à luz da questão do trabalho docente. **Rev. de Psicologia Social e Institucional**, v. 2, n. 1, Junho/2000.

ILHA, Phillip Vilanova; LIMA, Ana Paula Santos de; ROSSI, Daniela Sastre; KRUG, Marília de Rosso, SOARES, Félix Alexandre Antunes. Aplicação de um projeto promoção de saúde através do Ensino de Ciências: perfil dos alunos participantes. **SINTEC: Seminário Internacional de Educação em Ciências**. Rio Grande, RS, 2012.

LOMÔNACO, A. de F. S. Concepções de Saúde e Cotidiano Escolar – O Viés do Saber e da Prática. **27ª Reunião Anual da ANPEd**, Caxambu/MG, 2004. Disponível em: <http://www.anped.org.br/reunioes/27/gt06/t063.pdf> Acesso em: 01 de maio de 2013.

MAINARDI, N. **Educação em Saúde: Problema ou solução?** Tese (doutorado), Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo, 2010.

MENEZES, E. T. de; SANTOS, T. H. dos. "Transversalidade" (verbetes). **Dicionário Interativo da Educação Brasileira** - EducaBrasil. São Paulo: Midiamix Editora, 2002, Disponível em: <http://www.educabrasil.com.br/eb/dic/dicionario.asp?id=70>, Acesso em: 23/4/2013.

PEREIRA, M. G; SARRICO, L.; OLIVEIRA, S.; PARENTE, S. Aprender a escolher: promoção da saúde no contexto escolar. **Psicologia: teoria, investigação e prática**, nº5:1, pg. 147-158, 2000.

YIN, R. K. **Estudo de caso – planejamento e métodos**. 2ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

Anexos

Anexo I: Questionário aos Alunos

Nome Completo: _____ Data de Nascimento: ___ / ___ / ___ Turma: _____

Responda qual(is) disciplina(s) trabalha/desenvolve, em suas aulas, os seguintes temas:

Assuntos	Disciplinas
Alimentação Saudável	
Nutrição	
Estilo de Vida Ativo	
Diminuição dos Riscos à Saúde	

Anexo II: Roteiro de entrevista (professores)

1) Qual o seu nome completo? 2) Disciplina que você leciona nesta escola 3) Quando tempo de docência no magistério 4) Nas suas aulas desenvolve algum tema relacionado à promoção da saúde? 4a) Em caso afirmativo, qual(is) tema(s)? 4b) Em caso negativo, quais são as dificuldades para se trabalhar temas relacionados à promoção da saúde em suas aulas? 5) Descreva como se dá o processo de desenvolvimento de temas relacionados à promoção da saúde em suas aulas.